



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

Manual de Coleta, Armazenamento e Transporte de Amostras Biológicas

Micobacteriologia



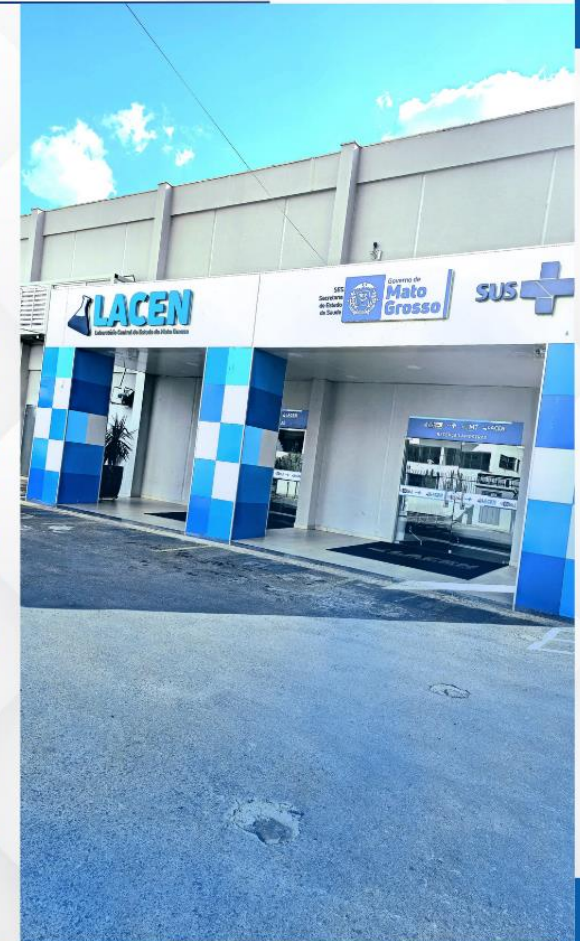


Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 2/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Sobre o LACEN-MT	05
3. Procedimentos de Biossegurança	06
4. Equipamentos de Proteção Individual- EPIs	07
5. Equipamentos de Proteção Coletiva EPCs	08
6. Lavagem das Mãos	09
7. Limpeza de Bancada de Trabalho	10
8. Descarte de Materiais Contaminados e Perfurocortantes	11
9. Condições Gerais para Coleta, Acondicionamento e Encaminhamento de Amostras Biológicas	13





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 3/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

SUMÁRIO



10. Identificação das Amostras Biológicas	16
11. Formas de Identificação dos Tubos	17
12. Acondicionamento e Transporte	18
13. Critérios de Rejeição de Amostras	19
14. Micobacteriologia	
14.1 Tuberculose e Outras Micobactérias	22



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 4/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

1. APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por finalidade orientar e constituir-se em uma fonte de consulta aos seus usuários, visando descrever corretamente o procedimento da coleta, armazenamento e transporte de material biológico dos municípios para o LACEN-MT, além de fornecer informações importantes, que deverão ser observadas para garantir resultados confiáveis.

O LACEN-MT propõe a todas as instituições envolvidas, participar da melhoria contínua em relação às normas de Qualidade e Biossegurança, e garantir a eficiência das ações de Vigilância em Saúde através do comprometimento de todos no que tange à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Desta forma, temos o prazer de disponibilizar o presente documento para que todos tenham o conhecimento dos procedimentos e orientações que respaldam as atividades do LACEN-MT desde a coleta até a entrega no Setor de Gerenciamento e Recepção de Amostras.

Dra. Elaine Cristina de Oliveira

Diretora do LACEN-MT





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 5/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

2. SOBRE O LACEN-MT



MISSÃO

Realizar vigilância laboratorial com qualidade e confiabilidade, coordenando a rede estadual de laboratórios e gerando informações de saúde pública.



VISÃO

Destacar-se no cenário nacional e internacional como Referência Laboratorial em Saúde Pública.



VALORES

- Excelência
- Comprometimento
- Confiabilidade
- Inovação
- Ética
- Imparcialidade



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 6/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

3. PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA

Biossegurança pode ser definida como condição de segurança biológica alcançada por meio da aplicação de princípios, tecnologias e ações destinadas a prevenir, reduzir, controlar ou eliminar riscos inerentes às atividades, exposição não intencional ou disseminação acidental de agentes biológicos e derivados que possam conter riscos à saúde humana, animal, vegetal e ambiental (BRASIL, 2010). As atividades realizadas em laboratório requerem do profissional uma série de cuidados, justificada pelo risco à saúde, em função do manuseio de material biológico potencialmente contaminado, bem como da utilização de vidraria, equipamentos e produtos químicos.

A Biossegurança constitui parte integrante e importante do sistema e das políticas para determinar a qualidade do processo. Durante todo o processo, desde a coleta de material biológico até a análise laboratorial, é imprescindível a adoção de medidas de Biossegurança, de forma a diminuir os riscos envolvidos.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 7/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

4. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPIS





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 8/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

5. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA– EPCS



Exaustor



Cabines de Segurança
Biológica



Sinalizadores de
Segurança



Chuveiros



Lava Olhos



Extintores de
Incêndio



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 9/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

6. LAVAGEM DAS MÃOS

01

Deve haver uma pia exclusivamente para lavagem das mãos, e em local estratégico.

02

Lavar as mãos sempre ao iniciar o turno de trabalho; antes e após o uso de luvas; após a manipulação de material biológico e químico; sempre depois de ir ao banheiro; ao final das atividades e antes de deixar o laboratório.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 10/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

7. LIMPEZA DE BANCADA DE TRABALHO



01

Embeber algodão ou gazes em solução de álcool etílico a 70° GL e/ou despejar diretamente o líquido sobre a bancada;

02

Friccionar o algodão ou gazes em toda a extensão, deixar o produto agir por 10 minutos;

03

Repetir o procedimento por mais duas vezes.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 11/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

8. DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS E PERFUROCORTANTES

Todos os resíduos da fase pré-analítica devem obedecer a legislação da ANVISA – RDC 222/2018.

01

Se não houver no município coleta de lixo especial para este tipo de resíduo, este deverá ser autoclavado antes do descarte no lixo comum.

02

Todo resíduo gerado por materiais altamente contaminantes como as culturas, amostras da tuberculose e outros devem ser autoclavados em sacos próprios para autoclave, antes do descarte.

03

Para autoclavação, o saco deve ser preenchido somente até dois terços da sua capacidade.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 12/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

8. DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS E PERFUROCORTANTES

Todos os resíduos da fase pré-analítica devem obedecer a legislação da ANVISA – RDC 222/2018.



As agulhas descartáveis devem ser desprezadas juntamente com as seringas, sendo proibido reencapá-las ou proceder a sua retirada manualmente



Os recipientes devem ser descartados quando o preenchimento atingir 2/3 de sua capacidade ou o nível de preenchimento ficar a 5 (cinco) cm de distância da boca do recipiente, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento



O armazenamento temporário, o transporte interno e o armazenamento externo destes resíduos podem ser feitos nos mesmos recipientes utilizados para o **Grupo A**; Papéis, luvas, gaze, algodão e outros, devem ser recolhidos em lixeiras com tampa, de preferência com pedal, contendo saco para lixo específico para material infectante (cor branca leitosa).



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 13/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

01



As amostras biológicas devem estar todas cadastradas no Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL);

02



É importante que as requisições, pedidos médicos, fichas de notificação (quando aplicável), ficha do GAL e os formulários estejam preenchidos corretamente;

03



Não pode ter rasuras e a identificação do nome na ficha e tubo exatamente igual ao documento apresentado pelo paciente;

04



Para cada patologia a ser investigada, encaminhar uma amostra individualizada;



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 14/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

05



As fichas epidemiológicas de investigação e/ou pedidos médicos devem conter a procedência da amostra (unidade e cidade) por extenso, não indicar com siglas ou abreviações;

06



A ficha epidemiológica de investigação deverá conter todos os agravos para o diagnóstico diferencial da investigação solicitada pelo médico;

07



Se o cadastro no GAL não estiver de acordo com a ficha, a amostra será descartada no sistema GAL, e desprezada conforme item de descarte;

08



Ao enviar amostras e/ou placas e tubos contendo culturas biológicas conferir sempre se estão acondicionadas corretamente e bem vedadas.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 15/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS



Os formulários deverão ter:

- **Letra legível:** Para que não ocorram erros de registros e os laudos cheguem corretamente aos pacientes e unidades requisitantes;
- **Identificação da procedência:** Unidade de saúde com todas as informações solicitadas rigorosamente preenchidas.
- **Identificação do paciente:** Nome completo sem abreviatura, número do documento de identificação, CPF, número do Cartão do SUS, endereço completo com CEP; data de nascimento, idade e sexo; Nome da mãe completo e sem abreviatura;
- Nome e carimbo do solicitante: Identificação do solicitante do exame, com devida assinatura, CPF ou Cartão do SUS do médico solicitante, assinatura e carimbo com CRM;



Descrição da amostra coletada: Soro, sangue, papel filtro, líquido (líquido cefalorraquidiano – LCR), medula óssea, lavado brônquico, fezes, urina, secreções, vísceras e outros;

Data de coleta da amostra;

Data dos primeiros sintomas;

Exame(s) solicitado(s): Descrição do(s) exame(s) solicitado(s) deve ser legível e o volume de material enviado deve ser compatível com os mesmos, devendo deixar telefone para contato.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 16/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

10. IDENTIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS BIOLÓGICAS

Ao identificar os tubos ou frascos com material biológico, colocar o nome completo do paciente, tipo de amostra biológica, data da coleta da amostra e número da requisição do GAL em etiqueta própria para identificação de tubos.

Obs: Os tubos devem ser dispostos em uma grade na mesma ordem de organização das fichas epidemiológicas de investigação e cadastro no GAL.



GAL- N° da Requisição
Nome completo do paciente
 B0000002
Tipo de amostra
Identificar se é 1ª, 2ª ou 3ª amostra, etc.
Data da coleta da amostra



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 17/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

11. FORMAS DE IDENTIFICAÇÃO DOS TUBOS

Os cuidados com a amostra envolvem também a correta identificação dos tubos. Seguem as formas corretas (figura 1) e incorretas (figura 2) de identificação:

OBS: Os técnicos dos laboratórios precisam visualizar o nível do soro no tubo ou frasco para efetuar uma pipetagem precisa. Isto não é possível quando o tubo está coberto de esparadrapo, este excesso compromete a qualidade do trabalho e sua identificação.

Figura 02- Formas INCORRETAS de identificação.



Figura 01- Formas CORRETAS de identificação.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 18/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

12. ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE

- Não encaminhar amostras coletadas com mais de 30 dias, pois serão consideradas inadequadas e serão descartadas.
- A higiene e descontaminação da caixa térmica de transporte deve ser realizada antes e após o termino da rotina e quando houver extravasamento de material biológico, a higienização e ou descontaminação deverá ser realizada de pronto. Tais procedimentos devem ser mantidas para garantir a integridade das amostras e segurança do seu portador.
- As fichas epidemiológicas e demais documentos não devem ser colocados dentro da caixa térmica, mas sim em um envelope e dentro de um saco plástico. O mesmo deve ser fixado pelo lado de fora da caixa.
- Sobre a tampa externa da caixa térmica, deve-se colocar um rótulo com o endereço, telefone e nome do remetente das amostras; bem como, o telefone, endereço do destinatário, e o nome da unidade responsável pelo recebimento do material biológico (Lacen-MT).

Modelo de rótulo

DESTINATÁRIO: LACEN-MT

Setor: Recepção de Amostras

Contato: (65) 98432-4442

Rua Santiago, nº 70-Bairro Jardim das Américas- CEP 78060-628, Cuiabá-MT

REMETENTE: Secretaria Municipal de Saúde ou Unidade Hospitalar ou CTA, seguida do nome do remetente, endereço e telefone.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 19/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

13. CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS

1 Ficha epidemiológica com dados incompletos ou ilegíveis;

2 Amostra biológica enviada sem ficha epidemiológica (GAL e/ou SINAN);

3 Amostra biológica enviada sem identificação no recipiente;

4 Amostra biológica colhida fora do prazo correto para diagnóstico solicitado e coletadas em tubos inadequados para a metodologia;

5 Amostra biológica condicionada inadequadamente (temperatura, recipientes);

6 Amostra imprópria para análise (insuficiente, hemolisada, lipêmica extravasada, etc);

7 Amostra identificada inadequadamente (rasuras, nome abreviado ou incompleto);

8 Etiquetas inadequadas (fita crepe, sem data coleta, nome abreviado);

9 Divergência na identificação (no tubo e ficha epidemiológica);

10 Temperatura imprópria (fora do protocolo para o agravo solicitado);

11 Análise suspensa temporariamente; Amostra enviada sem requerimento, para exame antirrábico ou preenchido inadequadamente;

12 Amostras biológicas enviadas sem relatório do GAL, (protocolo de entrega em duas vias).





Gov. do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS -
MICOBACTERIOLOGIA

Código: 1.1104 – MAC – 01

Data: 05/07/2024

Validade: 04/07/2025

Revisão: 00

Página: 20/39

ELABORADO/REVISADO POR:

Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuiu; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos

VERIFICADO POR:

Klaucia Rodrigues Vasconcelos

APROVADO POR:

Elaine Cristina de Oliveira



IMPORTANTE

GOV. DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS E
CLÍNICAS Código: 1.1108-FOR-01

Data: 26/02/2024 Revisão: 04 Página: 1/1

Procedência _____ Data: ____/____/____
Portador (a) _____
Horário/chegada _____ Horário/saída _____
Temperatura interna da caixa _____ (02 a 08° C)

() Amostra biológica
01- () Envio realizado corretamente.
Registrar-se a(s) seguinte(s) não conformidade(s) na conferência das amostras biológicas enviadas:
02 - () Amostra biológica enviada sem ficha epidemiológica (GAL, e/ou SINAN);
03 - () Amostra biológica enviada sem identificação no recipiente;
04 - () Amostra biológica colhida fora do prazo correto para diagnóstico solicitado;
05 - () Amostra biológica acondicionada inadequadamente (temperatura, recipientes);
06 - () Amostra imprópria para análise (insuficiente, hemolisada, etc.);
07 - () Amostra identificada inadequadamente (rasuras, sítio de coleta, nome abreviado incompleto);
08 - () Amostras biológicas enviadas sem relatório do GAL (protocolo de entrega em duas vias);
09 - () Amostra biológica enviada sem cadastro no GAL e sem requisição impressa;
10 - () Análise suspensa temporariamente;
11 - () Análise não realizada no LACEN MT;
12 - () Divergência na identificação (no tubo e ficha epidemiológica);
13 - () Ficha epidemiológica com dados incompletos ou ilegíveis;
14 - () Ficha epidemiológica enviada sem a respectiva amostra;
15 - () Temperatura inadequada (fora do protocolo p/ o agravo solicitado);
16 - () Portador não aguardou conferência e recebimento das amostras;
17 - () Cadastro incompleto do agravo (Metodologia);
18 - () Outras: _____
Observação: _____

Para informações: pesquisar em SES MT, Unidades de Saúde, LACEN, Manual de Coleta.
Rua Santiago, 70, Jardim das Américas CEP 78000-020 - Cuiabá-MT
E-mail: processoamstras@ses.mt.gov.br; avaliacao@ses.mt.gov.br

Procedência: _____ Data: ____/____/____
Portador (a): _____ Telefone: _____
Horário/chegada _____ Horário/saída _____
Ocorrência: _____

LACEN-MT
M: Arquivos Compartilhados, Gerência de Qualidade e Biorregulação; SGG Sistema de Gestão da Qualidade; GAVE/Recepção de Amostras/FÓRMULÁRIOS

Figura 03 – Protocolo de recebimento de amostra biológicas

As amostras biológicas seguirão os critérios estabelecidos de acordo com o formulário de recebimento de amostra (Figura 03).

No caso de ocorrência de não-conformidade, a amostra será reprovada e descartada no sistema GAL, juntamente com a justificativa do descarte. Amostras de carga viral CD4/CD8 será comunicado via e-mail SAE e/ou telefone do responsável técnico informando o motivo do descarte.

As fichas ficarão retidas no LACEN-MT no setor de recepção de amostra no prazo máximo de 60 dias.

Referente as lâminas entregues ao setor de Controle de Qualidade de Lâminas, seguirão como o critério o formulário descrito no protocolo de recebimento de lâminas para controle de qualidade.

GOV. DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE LÂMINAS PARA CONTROLE DE
QUALIDADE Código: 1.1108-FOR-02

Data: 19/09/2023 Revisão: 00 Página: 1/1

Procedência _____ Data: ____/____/____
Portador (a) _____
Horário/chegada _____ Horário/saída _____

() Lâminas para controle de Qualidade () TB () LT () MAL/CHA () MH
01- () Envio realizado corretamente. () CCO () Cálculos
Registrar-se a(s) seguinte(s) não conformidade(s) na conferência de Lâminas do Controle Qualidade enviadas:
02 - () Lâminas enviadas sem cadastro no sistema GAL; TB;
03 - () Lâminas enviadas sem cadastro no sistema GAL; LT;
04 - () Lâminas com cadastro no sistema GAL, mas sem a respectivas lâminas;
05 - () Lâminas enviadas com discordância no cadastro no sistema GAL;
06 - () Lâminas de Hanseníase enviadas sem formulário ou relacionadas sem envio;
07 - () Lâminas de Hanseníase enviadas sem formulário ou sem assinatura do profissional EP.308;
08 - () Lâminas enviadas sem relatório do GAL (protocolo de entrega em duas vias);
09 - () Lâminas queimadas;
10 - () Lâminas enviadas fora do prazo estipulado conforme protocolo;
11 - () Lâminas enviadas em desacordo com o protocolo de envio (encarte/Transporte);
12 - () Divergência na identificação das lâminas no cadastro ou formulário de envio;
13 - () Formulários de envio com dados incompletos, ilegíveis ou impróprios;
14 - () Lâminas sem identificação numérica, apenas o inicial do nome ou ilegível;
15 - () Lâminas Hanseníase enviadas que não consta no formulário de envio;
16 - () Lâminas recebidas via malote;
17 - () Lâminas de Hanseníase sem informação do resultado ou resultado impróprio;
18 - () Outras: _____

Para informações: pesquisar em SES MT, Unidades de Saúde, LACEN, Controle de Qualidades de Lâminas, selecionar o agravo.
Rua Santiago, 70, Jardim das Américas CEP 78000-020 - Cuiabá-MT
E-mail: processoamstras@ses.mt.gov.br; avaliacao@ses.mt.gov.br

Procedência: _____ Data: ____/____/____
Portador (a): _____ Telefone: _____
Horário/chegada _____ Horário/saída _____
Ocorrência: _____

LACEN-MT
M: Arquivos Compartilhados, Gerência de Qualidade e Biorregulação; SGG Sistema de Gestão da Qualidade; GAVE/Recepção de Amostras/FÓRMULÁRIOS

Figura 04 – Protocolo de recebimento de lâminas

OBS: As amostras que tiverem com atraso no prazo de liberação do resultado, será comunicado via GAL, e-mail e se necessário, ofício para unidade solicitante.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 21/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

REPRESENTANTES DOS SETORES

MICOBACTERIOLOGIA



– Doracilde Terumi Takahara

RECEPÇÃO DE AMOSTRA



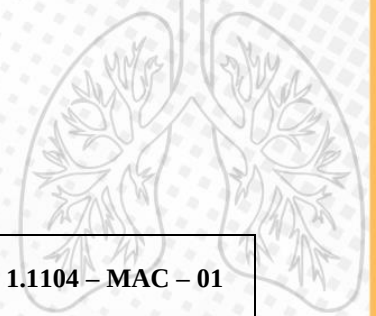
– Dilma Larreia de Alencar

GERENCIAMENTO DE PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO



– Abelardo Augusto Ribeiro

14. Micobacteriologia



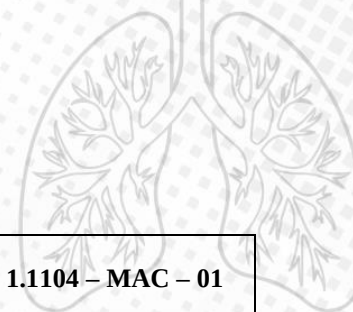
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 23/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura	Coletor universal de plástico descartável, transparente estéril com boca larga, tampa de rosca, volume de 3 a 5 ml	Escarro	Identificação no corpo do coletor o nome do paciente, procedência da amostra e o material colhido.	Manter sob refrigeração entre 2°C a 8°C.	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados. Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados
Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA		2 amostras para cultura.	Amostras de escarro devem ser provenientes da árvore brônquica, obtidas após o esforço de tosse, devendo ter a consistência mucosa, e não deve ser excessivamente salivar; No caso do exame de cultura orientamos coleta 2 (duas) amostras.	Cultura até 7 dias após a coleta.	
Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real		3 a 5mL	No caso do exame de cultura orientamos coleta 2 (duas) amostras. No período matutino, logo após acordar em jejum, realizar limpeza da boca com água antes da expectoração; Inspirar profundamente, retendo o ar no pulmão, tossir e lançar o material no recipiente, essa operação poderá ser repetida até atingir um volume e consistência satisfatórios da amostra; Fechar o pote, tomando cuidado para não contaminar a amostra, mantendo a boca do recipiente para cima; Lavar as mãos com água e sabão.	TRM até 4 dias após a coleta.	



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 24/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT

TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

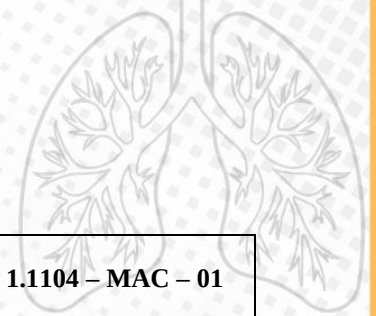
- Ficha de Requisição do GAL (ANEXO I);
- Cópia da Ficha Epidemiológica de Investigação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>);
- Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO II);

Dados Imprescindíveis que devem Constatar no Formulário (Notificação):

- Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta (primeira, segunda amostra) informar o uso de antibióticos, material colhido (escarro, urina, etc.);
- Informações epidemiológicas: Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc. Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 25/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

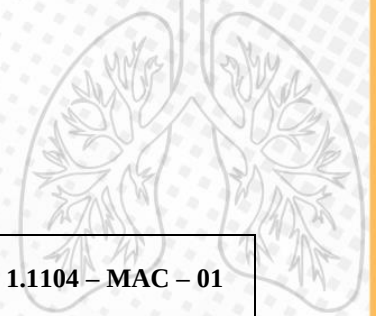
TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura para micobactéria	Frasco estéril próprio.	Urina	Antes da coleta, realizar a higiene da genitália externa com água e sabão, tomando cuidado para retirar totalmente o excesso de sabão; Deve se coletar apenas o primeiro jato da urina matinal, e poderá ficar em temperatura ambiente até 2h; Colher no mínimo 3 amostras em dias consecutivos; Coletar material em coletor universal de polipropileno descartável, transparente estéril com boca larga, tampa de rosca, volume mínimo de 40 ml. Identificar no corpo do coletor o nome do paciente, procedência da amostra e o tipo de amostra (urina) As amostras devem ser enviadas logo após a coleta, não se deve esperar juntar várias amostras para o encaminhamento.	Sob refrigeração de 4°C a 8°C, sendo enviado no prazo máximo de 03 dias	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados.

TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 26/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

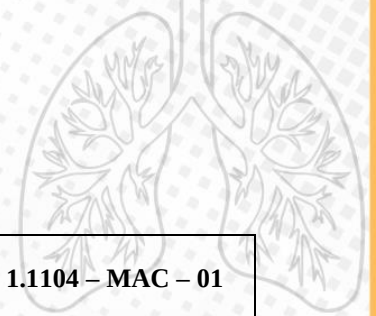
- Ficha de Requisição do GAL impressa;
- Cópia da ficha Epidemiológica de Investigação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/>);
- Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO IX);

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Informações do paciente nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta (primeira, segunda, terceira amostra, o uso de antibióticos, qual a amostra;
- Informações epidemiológicas. Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc. Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



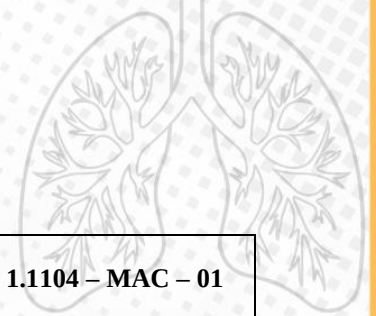
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 27/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real	Tubo estéril para coleta.	Sangue; Medula óssea 5mL (para sangue); 2mL (para medula óssea).	Hemocultura coletar a amostra em tubo estéril contendo anticoagulante de preferência Polianetol Sulfonato de Sódio ou SPS. Medula óssea: utiliza-se o anticoagulante EDTA. No caso de hemocultura coletar a amostra em tubo estéril contendo anticoagulante de preferência Polianetol Sulfonato de Sódio ou SPS (Normalmente esse anticoagulante está presente em frasco própria de hemocultura fornecido pelo laboratório que possui essa rotina). Para o mielograma (medula óssea), utiliza-se o anticoagulante EDTA.	Temperatura ambiente se encaminhada até 2 horas. Amostra coletada há mais tempo devem ser conservadas de 2°C a 8°C.	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente (tubos, seringas, conforme material disponível).
	Coletor estéril próprio Volume Ideal: 2 a 5 ml.	Líquidos corporais assépticos (Pleural, Peritoneal, Sinovial, Ascítico, Pericárdico);	Coleta realizada em ambiente hospitalar por profissional médico especializado.		



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 28/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

	Lavado Bronco Alveolar; Aspirado traqueal; LCR		
--	---	--	--

TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

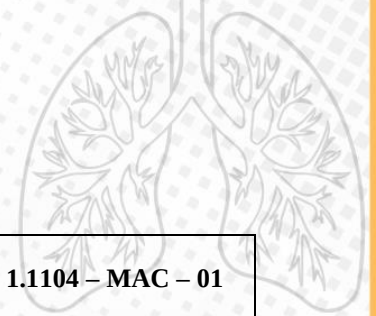
Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;
- Ficha de notificação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>);
- Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO III).

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta, o uso de antibióticos, tipo de amostra;
- Informações epidemiológicas. Nas fichas de notificação e solicitação de cultura para tuberculose, identificar SEMPRE se se trata de caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc.
- Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



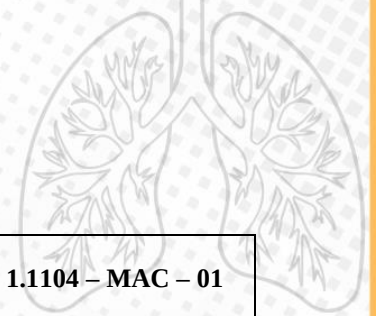
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 29/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real	Coletor estéril próprio Os coletores devem conter solução tampão de carbonato de sódio a 10% para neutralizar o suco gástrico.	Aspirado Gástrico (Coletar 2 amostras)	São coletados sob orientação de equipe médica especializada, durante o processo de exploração por broncoscopia, em frascos estéreis.	Temperatura ambiente se encaminhada até 2 horas. Amostra coletada há mais tempo devem ser conservadas de 2°C a 8°C.	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados.
Biópsia geral (pele, osso, intestino etc.)	Coletor estéril próprio	Fragmentos de 02 a 03 cm ³ .	Coletar material em tubo com água destilada ou solução fisiológica estéril. Não adicionar conservantes (formol). Colher quantidade suficiente.	Temperatura ambiente	
Cepa isolada de Micobactérias	1 tubo de ensaio de vidro com tampa de rosca	Cepa isolada de Micobactérias	São coletados sob orientação de equipe médica especializada	Em estufa a 37°C.	Transporte em temperatura ambiente em caixa com



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



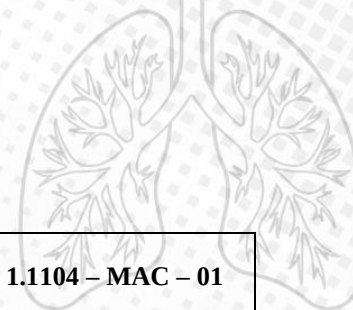
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 30/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

contendo o Meio de cultura LJ – Lowenstein-Jensen ou Meio de Cultura de Ogawa-Kudoh, semeados com o microrganismo isolado (cepa).				paredes rígidas apropriadas para amostra com risco biológico
TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO: Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT. TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT. Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.				
Formulário Requerido: - Ficha de Requisição do GAL impressa; - Ficha de notificação SINAN (disponível em http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose); Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO III).				
Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário: Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta, o uso de antibióticos, tipo de amostra;				



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

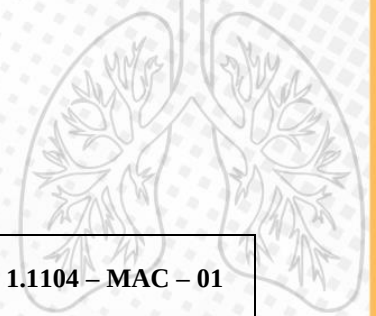


MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 31/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

- Informações epidemiológicas. Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc.

Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 32/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real	Coletor universal de plástico descartável, transparente estéril com boca larga, tampa de rosca, volume de 3 a 5 ml. Identificação no corpo do coletor o nome do paciente, procedência da amostra e o material	Pulmonares: Escarro; lavado broncoalveolar; líquido pleural, líquido traqueal; Extrapulmonar: LCR (líquido cefalorraquidiano), líquido gástrico, líquido ascítico, urina, biópsias, linfonodos ou gânglios.	Escarro deve ser coletado normalmente através da tosse espontânea. Outros materiais seguir coleta específica e com supervisão do profissional.	Temperatura ambiente se encaminhada até 2 horas. Amostra coletada há mais tempo devem ser conservadas de 2°C a 8°C.	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente.

TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 40 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

TSA: 40 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

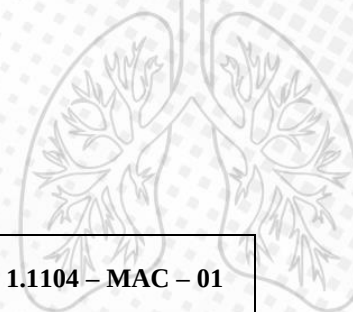
Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 33/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

- Ficha de notificação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>);

Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO III).

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta, o uso de antibióticos, tipo de amostra;
- Informações epidemiológicas. Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc.
- Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 34/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

1.1 Fluxo de Recebimento de Amostras





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 35/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

1.2 Fluxo de encaminhamento de amostras em Situações Emergenciais





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 36/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

ANEXOS



Gov^o do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 37/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	
		APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

Anexo II - Ficha de Requisição do GAL – Tuberculose

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
Requisição de Exame - Tuberculose

REQUISIÇÃO

1. Nº Requisição: 2. Unidade Saúde (ou outra fonte): 3. CNES: 4. Código BGE: 5. UF:

6. Município de Atendimento: 7. Cartão Nacional de Saúde (CNS) do Profissional de Saúde: 8. Nome do Profissional de Saúde: 9. Número Conselho Profissional: 10. Subclasse:

11. Data de Solicitação: 12. Finalidade: 13. Descrição da Finalidade:

14. Tipo Paciente: 15. CPF do paciente: 16. Cartão Nacional de Saúde (CNS) do Paciente: 17. Nome do Paciente: 18. Data de Nascimento: 19. Sexo: 20. Nacionalidade: 21. Raça/Cor: 22. Etnia: 23. Nome da Mãe: 24. Documento 1: 25. Documento 2: 26. Logradouro (Rua, Avenida, etc.): 27. Número: 28. Complemento do Logradouro: 29. Ponto de Referência: 30. Bairro: 31. Município Residência: 32. Código BGE: 33. UF: 34. CEP: 35. DDD / Telefone: 36. Zona: 37. País (Se reside fora do Brasil): 38. Data dos Primeiros Sintomas: 39. Idade Gestacional: 40. Idade do Paciente: 41. Tratamento: 42. Período do Tratamento: 43. Diagnóstico: 44. Controle: 45. Ignorado: 46. Realizou Tratamento de Tuberculose: 47. Internado/Institucionalizado: 48. Profissional de Saúde/Sistema Penitenciário: 49. HIV ou Outra Imunodepressão: 50. Usuário de Drogas: 51. Ignorado: 52. Contato TBDR (TB Droga Resistente): 53. Sim: 54. Não: 55. Notificação do SINAN: 56. Data de Notificação: 57. Unidade Saúde Notificante: 58. CNES: 59. Município Notificação: 60. Código BGE: 61. UF:

INFORMAÇÕES CLÍNICAS

TUBERCULOSE

1. Finalidade do Exame: 2. Tratamento: 3. Período do Tratamento: 4. Diagnóstico: 5. Controle: 6. Ignorado: 7. Realizou Tratamento de Tuberculose: 8. Internado/Institucionalizado: 9. Profissional de Saúde/Sistema Penitenciário: 10. HIV ou Outra Imunodepressão: 11. Usuário de Drogas: 12. Ignorado: 13. Contato TBDR (TB Droga Resistente): 14. Sim: 15. Não: 16. Notificação do SINAN: 17. Data de Notificação: 18. Unidade Saúde Notificante: 19. CNES: 20. Município Notificação: 21. Código BGE: 22. UF:

SINAN

1. Sim: 2. Não: 3. Preencher com as informações para rastrear no Sistema Nacional de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. 4. Código: 5. Notificação do SINAN: 6. Data de Notificação: 7. Unidade Saúde Notificante: 8. CNES: 9. Município Notificação: 10. Código BGE: 11. UF:

SISTEMA GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL (GAL)
INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA REQUISIÇÃO DE EXAME - TUBERCULOSE

Revisado em Junho/2020

COLAB./SVS/MS.

Ordem

01. Número da requisição: gerado pelo sistema após o cadastro da requisição de exame. (OBRIGATORIO).

02. Unidade de Saúde: nome completo e sem abreviaturas da unidade de saúde que solicita exame (s) da rede de laboratórios.

03. CNES (Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde) com o número correspondente. (OBRIGATORIO).

04. Município de atendimento: município da Unidade de Saúde onde foi realizada a solicitação de exame(s).

05. Código de BGE: correspondente ao Município de atendimento. (OBRIGATORIO).

06. UF: sigla da Unidade da Federação da Unidade de Saúde responsável pela solicitação de exame(s).

07. CNS (Cartão Nacional de Saúde) do profissional de saúde. (AUTO-PREENCHIMENTO).

08. Nome completo do profissional de saúde responsável pela solicitação de exame (s) sem abreviaturas. (OBRIGATORIO e AUTO-PREENCHIMENTO).

09. Número do conselho ou matrícula (abreviatura) do profissional de saúde. (OBRIGATORIO e AUTO-PREENCHIMENTO). Ex: CRM/RJ 1234.

10. Assinatura e carimbo do profissional de saúde responsável pela solicitação de exame (s).

11. Data da solicitação do exame (s) no formato dd/mm/aaaa. (OBRIGATORIO).

12 e 13. Finalidade da requisição de exame: 1 - Campanha (evento investigatório com período definido para doença/agravo específico); 2 - Inquérito (investigação contínua ao longo do tempo para doença/agravo específico); 3 - Investigação (aplicável a doenças/agravos em período e área definidas, em eventos inesperados ou programados, como surtos ou sentinela); 4 - Programa (eventos investigativos ligados a ações de programas específicos das esferas governamentais); 5 - Protocolo (investigação diagnóstica definida por instituição ou esfera governamental, para definição de perfil diferencial ligada à doença/agravo principal); 6 - Projeto (investigação de doença/agravo ligada a pesquisa) e 9 - Ignorado. Especificar a finalidade da requisição do exame a nível: Nacional ou Estadual. Descrição: descrição da finalidade. Ex: Inquérito de Sarampo, Programa Mite Paranaense.

14. Tipo Paciente: 1 - Brasileiro; 2 - Estrangeiro; 3 - Indígena; 4 - Vulnerável.

15. CPF Paciente: Se a opção for "Brasileiro", informar o número do CPF.

16. CNS (Cartão Nacional de Saúde) do Paciente - CNS (AUTO-PREENCHIMENTO).

17. Paciente: nome completo e sem abreviatura. (OBRIGATORIO e AUTO-PREENCHIMENTO).

18. Data de nascimento do paciente. No formato dd/mm/aaaa. (AUTO-PREENCHIMENTO).

19. Idade do paciente: campo deve ser preenchido somente se a data de nascimento for desconhecida. (Ex: 10 dias > deve ser informado na lacuna quantidade o número "10" e na segunda lacuna o item correspondente à opção "2", que significa dias).

20. Sexo do paciente: F - Feminino; M - Masculino e 1 - Ignorado. (OBRIGATORIO e AUTO-PREENCHIMENTO).

21. Nacionalidade: país de origem do paciente.

22. Raça/Cor: 1 - Branca; 2 - Preta; 3 - Parda; 4 - Amarela; 5 - Indígena e 99 - Sem informação. (AUTO-PREENCHIMENTO).

23. Etnia: Caso o campo 20 seja preenchido pela opção indígena automaticamente aparece a tabela de etnia. (AUTO-PREENCHIMENTO).

24. Nome da mãe: Informar o nome completo e sem abreviações. (OBRIGATORIO e AUTO-PREENCHIMENTO).

25/26. Documento: este campo deve ser preenchido informando na primeira lacuna o tipo de documento e em seguida seu número. 1 - RG - Carteira de Identidade; 2 - CNH - Carteira Nacional de Habilitação; 3 - CNS - Cartão Nacional de Saúde; 4 - CNASC - Certidão de Nascimento; 5 - PRONT - Prontuário e 6 - INFOPEN - Sistema de Informações Penitenciárias.

27. Logradouro: endereço do paciente. Ex: Rua, avenida. (AUTO-PREENCHIMENTO).

28. Número do logradouro do paciente. Ex: apartamento, casa. (AUTO-PREENCHIMENTO).

29. Complemento do logradouro: dados complementares do logradouro do paciente. (AUTO-PREENCHIMENTO).

30. Ponto de referência: auxilia na localização do logradouro do paciente.

31. Bairro do logradouro do paciente. (AUTO-PREENCHIMENTO).

32. Município do logradouro do paciente. (AUTO-PREENCHIMENTO).

33. Código do BGE: correspondente ao município de residência do paciente. (OBRIGATORIO e AUTO-PREENCHIMENTO).

34. UF: Sigla da Unidade da Federação do logradouro do paciente. (AUTO-PREENCHIMENTO).

35. CEP (Código de endereçamento postal) do logradouro do paciente. Ex: 71860-800. (AUTO-PREENCHIMENTO).

36. Código da localidade e o telefone para contato do paciente. (DDD e número do telefone). Ex: 61-33213-8000.

37. Zona: classificação da do logradouro do paciente. 1 - Urbana; 2 - Periurbana; 3 - Rural; 4 - Silvestre e 9 - Ignorado.

38. País do logradouro do paciente. Se residente fora do Brasil preencher o País. (OBRIGATORIO e AUTO-PREENCHIMENTO).

39. Informações Clínicas do Agente/doença: TUBERCULOSE informar o(s) exame(s) laboratorial(is) solicitado(s) para o paciente. (OBRIGATORIO) pelo profissional de saúde.

40. Data dos primeiros sintomas: data que surgiram os primeiros sintomas do paciente. No formato dd/mm/aaaa.

41. Idade Gestacional: paciente do sexo feminino, informar o período gestacional no momento da ocorrência do agravo/doença. O paciente do sexo masculino, informar a opção 6 - não se aplica.

42. Finalidade do Exame: 1 - Diagnóstico (paciente para confirmação da doença/agravo); 2 - Controle (controle de tratamento de doença/agravo finalizado); 9 - Ignorado.

43. Tratamento: 1 - Nunca Tratou Tuberculose; 2 - Realizou Tratamento de Tuberculose.

44. Período de Tratamento: informar o período de tratamento do paciente de acordo com a data da solicitação do exame (s). Exemplo: 10 dias > deve ser informado na lacuna quantidade o número "10", e na segunda lacuna o item correspondente à opção "1", que significa dia.

45. População de Risco (Indivíduos com especificidades sociais, econômicas e culturais, com incapacidade de proteger os próprios interesses e possuir uma qualidade de vida inferior): 1 - População Prisional; 2 - População em Situação de Rua; 3 - Internato/Institucionalizado; 4 - Profissional de Saúde/Sistema Penitenciário; 5 - HIV ou Outra Imunodepressão; 6 - Indígena; 7 - Imigrante; 8 - Usuário de Drogas; 9 - Diabético; 10 - Tabagista; 11 - Ignorado. Exemplos: população carcerária, morador de rua, usuários de drogas, doentes terminais, e etc.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 38/39
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

Anexo II - Solicitação de Cultura e TSA para Micobactérias


Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

SOLICITAÇÃO DE CULTURA, IDENTIFICAÇÃO E TESTE DE SENSIBILIDADE PARA MICOBACTÉRIAS Código: 1.1104-FOR-01

Data: 11/04/2023 Revisão: 00 Página: 1/1

PROCEDÊNCIA DA AMOSTRA

Instituição: _____ Município: _____
Nome do Paciente: _____ Nº de registro: _____
Endereço: _____
Data de nascimento: _____ Idade: _____ Sexo: ☐ M ☐ F Profissão: _____

EXAMES SOLICITADOS

☐ Cultura ☐ Diagnóstico ☐ Controle de Tratamento ☐ TRM-TB
☐ Identificação ☐ 1ª Amostra ☐ 1ª Amostra
☐ Teste de Sensibilidade ☐ 2ª Amostra ☐ 2ª Amostra

MATERIAL ENVIADO

Especificar: _____

DADOS CLÍNICOS

1. Já teve tuberculose antes: ☐ Sim ☐ Não ☐ Não Sabe

Esquema _____ Ano _____ Cura _____ Abandono _____ Falência _____ Recidiva _____

2. Fatores pré-disponentes para micobacterioses:

a. Doença pulmonar obstrutiva e/ou destrutiva: ☐ Micosse curada ☐ Tuberculose curada ☐ Bronquite crônica ☐ Pneumocistose ☐ Bronquiectasia ☐ Doença maligna

b. Estado de imunossupressão: ☐ Doença maligna ☐ HIV/AIDS ☐ Diabetes ☐ outras ☐ Uso de drogas imunossupressoras

c. Doença esofageana com regurgitação: ☐ Sim ☐ Não

Utilização de procedimentos invasivos: ☐ Prótese/implante ☐ Diálise ☐ Injeções e/ou punções repetidas ☐ transplante

RESULTADOS

Nº de rotina do laboratório: _____ Aspecto da amostra: _____
Cultura ☐ Negativa ☐ + ☐ ++ ☐ +++ ☐ Contaminada

Teste de sensibilidade

☐ Isoniazida ☐ Rifampicina ☐ Capreomicina ☐ Ofloxacina ☐ Alsamicina
☐ Etambutol ☐ Estreptomicina ☐ Prazinamida ☐ Clotrimicina ☐
☐ Cicloserina ☐ Ciprofloxacina ☐ Etionamida ☐ Clofazimine ☐

Espécie identificada: _____
Observações: _____

Responsável pelo Envio _____ Responsável pelo Exame _____



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Doracilde Terume Takahara
Micobacteriologia

Dilma Larrea de Alencar
Recepção de Amostras da GAVE

Dayane Priscila Alves da Silva
Gerente da Qualidade e Biossegurança

Juliana Maria Godoi de Lima
Gerente Administrativa

Abelardo Augusto Ribeiro
Gerente de Panejamento e Informação

Anna Giselle e Silva Souza Campos
Gerente de Análises de Vigilância Epidemiológica

APROVAÇÃO

Klaucia Rodrigues Vasconcelos
**Coordenadora Técnica de Análises de Saúde
Pública**

Elaine Cristina de Oliveira
Diretora do LACEN-MT